

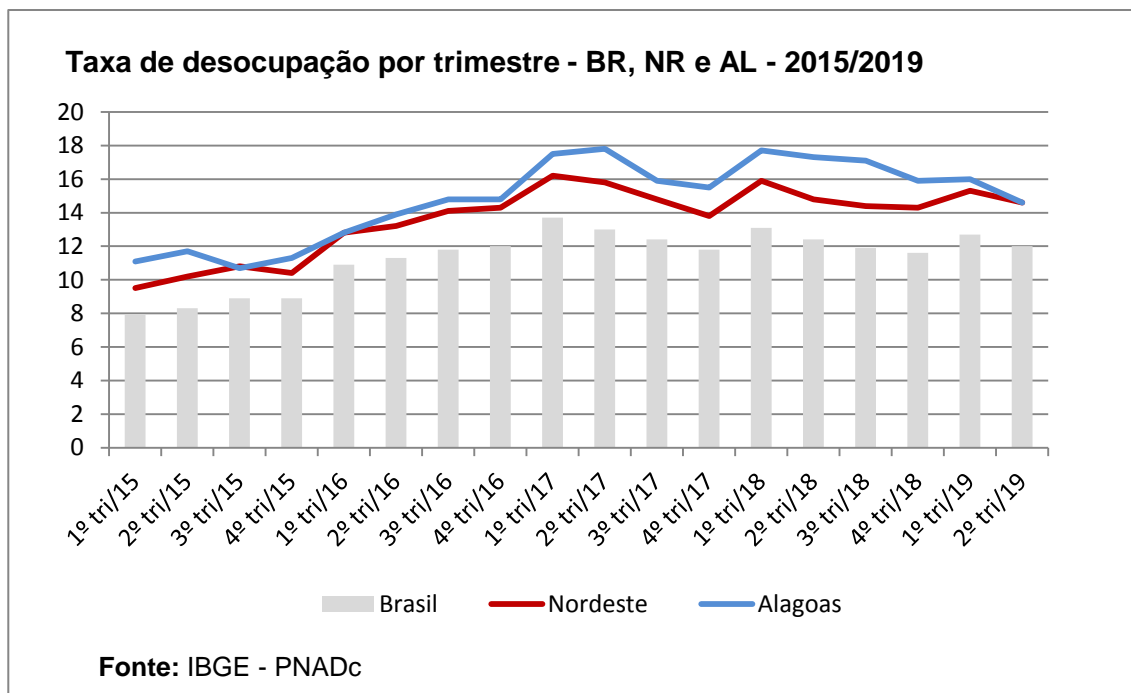
## **Investimentos em obras do Governo do Estado ajudam a impulsionar admissões no setor da Construção Civil em 2019**

O mercado de trabalho vem apresentando uma desaceleração referente à taxa de desemprego a nível nacional e não obstante a região Nordeste e o estado de Alagoas acompanham essas reduções, depois de continuas altas.

A geração de empregos formais na construção civil e na agropecuária foram destaques nas últimas estimativas referente ao estado. No resultado divulgado a economia brasileira vem apresentando uma leve expansão na ocupação apontando para uma moderada recuperação.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego apontou queda em 10 das 27 unidades da Federação no segundo trimestre em comparação com o trimestre anterior e a taxa de desemprego média no Brasil, recuou de 12,7% para 12%.

Alagoas acompanhou esse desempenho e registra queda com relação à taxa de desemprego de 1,4% para o segundo trimestre de 2019 chegando a 14,6%. Após elevadas taxas de desocupação ao longo dos anos, estando situada acima em comparativo a região Nordeste, Alagoas se equipara a taxa de desemprego da região.



Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) a economia brasileira criou 43.820 empregos com carteira assinada em julho, apontando crescimento pelo quarto mês consecutivo na abertura de empregos formais no Brasil se considerados os primeiros meses até agosto. De janeiro a julho foram abertas 461.411 vagas formais, variação de 1,20% sobre o estoque.

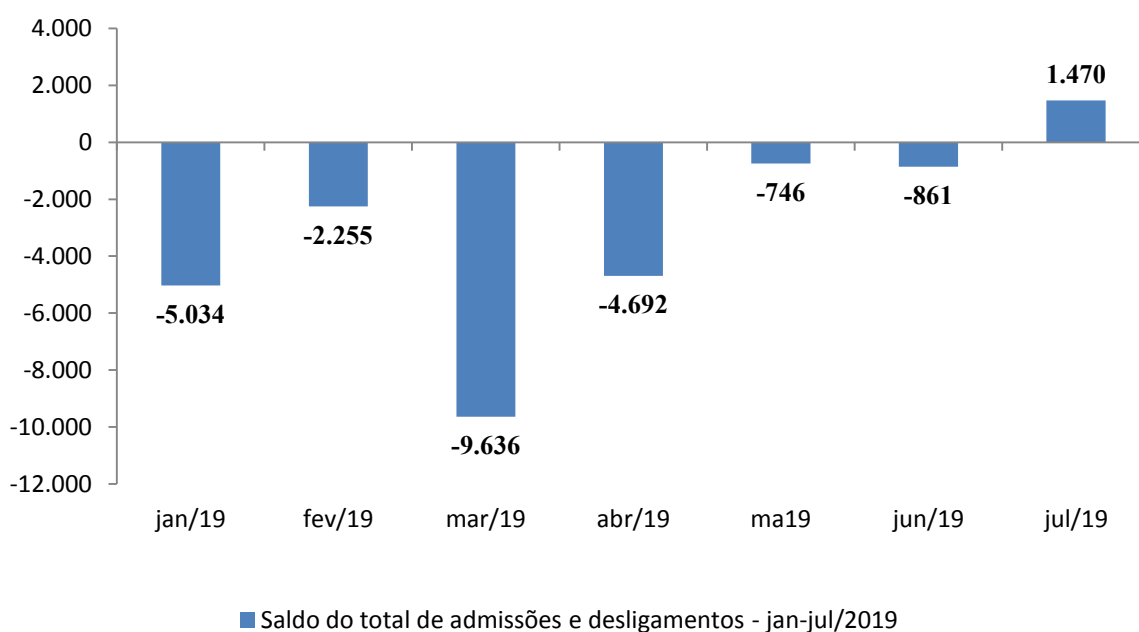
Todas as regiões apontaram crescimento no mercado de trabalho formal em julho, a região Nordeste com saldo de (2.582 postos, 0,04%) do total. Alagoas acompanhou o crescimento e registrou saldo positivo na geração de empregos formais em julho, de acordo com o (Caged). De acordo com o IBGE, os setores responsáveis pela guinada no estado foram a agropecuária, a indústria de transformação, a construção civil, o comércio e a mineração.

## Evolução positiva do emprego por nível setorial

SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	1.217	800	417	0,85
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.391	1.149	242	1,12
COMÉRCIO	2.448	2.234	214	0,26
AGROPECUÁRIA	887	229	658	6,40
<b>TOTAL</b>	<b>9.503</b>	<b>8.033</b>	<b>1.470</b>	<b>0,45</b>

Fonte: CAGED

Segundo os dados do Caged, o Estado de Alagoas abriu 1.470 vagas com carteira assinada, uma leve alta de 0,45% em relação ao mês anterior. A criação de postos de trabalho foi puxada pela agropecuária, que abriu 658 postos com carteira assinada, um crescimento de 6,40% em relação a junho.



Fonte: CAGED

Quanto ao crescimento de vagas na Agropecuária, o presidente da Associação dos Criadores de Alagoas (ACA), Domício Silva, enumerou alguns pontos que foram considerados importantes.

*“Numa análise que fazemos do atual quadro, alguns fatores foram importantes, entre eles o início da moagem da cana, aumento de áreas com pecuária em virtude da crise do setor canavieiro, normalização das chuvas e a retomada de alguns serviços como plantio e tratos culturais”*, colocou.

De todos esses setores, o único que acumula resultado positivo no ano é a construção civil, que abriu 1.439 vagas formais no período, uma alta de 7,12% em relação ao mesmo período de 2018.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Alagoas (Sinduscon), Alfredo Brêda, mais de mil vagas de emprego foram abertas até o mês de julho em 2019. Apesar de em várias áreas haver queda, a Construção Civil vem conseguindo, mesmo que timidamente, se recuperar.

O presidente atribui esse crescimento principalmente ao Governo Estadual, que através do governador Renan Filho, vem investindo em obras para o desenvolvimento de Alagoas, assim como honrando com o pagamento em dia do salário do funcionalismo público.

*“São obras em estradas, hospitais, unidades de saúde, mobilidade urbana. E um dos pontos mais positivos ainda é que as contratações ocorrem com empresas locais para a execução das obras, que seguem realizando os investimentos no próprio estado, diferentemente do que acontece quando se contrata empresas de outras localidades”*, colocou.

Para o Secretário de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL), George Santoro, a expectativa é que com os novos projetos e investimentos que o Governo promover, as vagas no mercado de trabalho, principalmente na construção civil, sejam ampliadas. “Esta semana, por exemplo, recebemos uma delegação do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) para tratarmos de financiamentos de projetos em obras de duplicação de rodovias, saneamento, urbanização.